

Querer querer

Por muito que ames, nunca amarás bastante. O coração humano tem um coeficiente de dilatação enorme. Quando ama, alarga-se num crescendo de carinho que ultrapassa todas as barreiras. Se amas o Senhor, não haverá criatura que não encontre lugar em teu coração.

28/11/2013

"Mostrar-vos-ei a quem é semelhante todo aquele que vem ter Comigo, escuta as minhas palavras e as põe em prática. É semelhante a um

homem que, querendo construir uma casa, cavou profundamente e assentou os alicerces sobre a rocha. Sobreveio uma inundação, a torrente arremessou-se com violência contra aquela e não pôde abalá-la, por ter sido bem construída".

Evangelho de S. Lucas 6, 48

Queres?

Dizes que sim, que queres. - Está bem.

- Mas... queres como um avaro quer o seu ouro, como uma mãe quer ao seu filho, como um ambicioso quer as honras, ou como um pobre sensual quer o seu prazer?

- Não? Então não queres.

Caminho, 316

Por muito que ames, nunca amarás bastante.

O coração humano tem um coeficiente de dilatação enorme. Quando ama, alarga-se num *crescendo* de carinho que ultrapassa todas as barreiras.

Se amas o Senhor, não haverá criatura que não encontre lugar em teu coração.

Via Sacra, VIIIª estação, 5

Eu acrescentaria que amar, em linguagem cristã, significa *querer querer*, decidir-se em Cristo a promover o bem das almas sem discriminações de gênero algum, conseguindo para elas, antes de mais nada, o que há de melhor: que conheçam Cristo, que se enamorem dEle.

O Senhor insta conosco: *Portai-vos bem com os que vos aborrecem e orai pelos que vos perseguem e caluniam.* Pode ser que não nos sintamos humanamente atraídos pelas pessoas

que nos repeliriam, se delas nos aproximássemos. Mas Jesus exige que não lhes retribuamos o mal com o mal; que não desaproveitemos as ocasiões de servi-las com o coração, ainda que nos custe; que não deixemos nunca de tê-las presentes em nossas orações.

Amigos de Deus, 231

Vejo com meridiana clareza a fórmula, o segredo da felicidade terrena e eternal: não somente conformar-se com a Vontade de Deus, mas aderir, identificar-se, querer - numa palavra -, com um ato positivo da nossa vontade, a Vontade divina. - Este é o segredo infalível - insisto - da alegria e da paz.

Forja, 1006

Que querer é o meu?

O Senhor - Mestre de Amor - é um amante ciumento que pede tudo o

que é nosso, todo o nosso querer. Ele espera que Lhe ofereçamos o que temos, seguindo o caminho que nos marcou a cada um.

Forja, 45

Para perseverar no seguimento dos passos de Jesus, é precisa uma liberdade contínua, um querer contínuo, um exercício contínuo da própria liberdade.

Forja, 819

Faz-me santo, meu Deus, ainda que seja à paulada. Não quero ser o peso morto da tua Vontade. Quero corresponder, quero ser generoso... Mas, que espécie de querer é o meu?

Forja, 391

Enquanto há luta, luta ascética, há vida interior. Isso é o que nos pede o Senhor: a vontade de querer amá-Lo

com obras, nas coisas pequenas de cada dia.

Se venceste no que é pequeno, vencerás no que é grande.

Via Sacra, IIIª estação, 2

Sem medo

A solução é amar. O Apóstolo São João escreve umas palavras que me tocam muito: "Qui autem timet, non est perfectus in caritate". Eu o traduzo assim, quase ao pé da letra: quem tem medo não sabe amar.

- Portanto tu, que tens amor e sabes amar, não podes ter medo de nada! -
Para a frente!

Forja, 260

Ao decidirmo-nos por Deus, não perdemos nada, ganhamos tudo: quem à custa da sua alma *conservar a sua vida, perdê-la-á; e quem perder*

a sua vida por amor de mim, voltará a encontrá-la.

Tiramos a carta que ganha, o primeiro prêmio. Quando alguma coisa nos impedir de compreendê-lo com clareza, examinemos o interior da nossa alma. Talvez exista pouca fé, pouca relação pessoal com Deus, pouca vida de oração. Temos de pedir ao Senhor - através da sua Mãe e Mãe nossa - que nos aumente o seu Amor, que nos permita experimentar a doçura da sua presença. Porque só quando se ama é que se chega à liberdade mais plena: a de não querer abandonar nunca, por toda a eternidade, o objeto dos nossos amores.

Amigos de Deus, 38

Não tenhas medo de amar as almas, por Ele; e não te importes de amar ainda mais os teus, sempre que, amando-os tanto, O ames a Ele milhões de vezes mais.

Forja, 693

Um querer sem querer é o teu,
enquanto não afastares
decididamente a ocasião. - Não
queiras iludir-te dizendo-me que és
fraco. És... covarde, o que não é o
mesmo.

Caminho, 714

Com o coração

Não somos nós que construímos a
caridade; ela nos invade com a graça
de Deus, *porque foi Ele que nos amou
primeiro*. Convém que nos
impregnemos bem desta verdade
belíssima: *Se podemos amar a Deus, é
porque por Deus fomos amados*. Tu e
eu estamos em condições de esbanjar
carinho a mãos cheias entre os que
nos rodeiam, porque nascemos para
a fé pelo Amor do Pai. Pedi
ousadamente ao Senhor este tesouro,
esta virtude sobrenatural da

caridade, para levá-la à prática até o seu último detalhe.

Para que esta verdade se gravasse de uma forma plástica na vossa cabeça, preguei em milhares de ocasiões que nós não possuímos um coração para amar a Deus e outro para querer bem às criaturas: este nosso pobre coração, de carne, ama com um carinho humano que, se estiver unido ao amor de Cristo, é também sobrenatural. Esta e não outra é a caridade que devemos cultivar na alma, a que nos levará a descobrir nos outros a imagem de Nosso Senhor.

Amigos de Deus, 229

Se souberes querer aos outros e difundir, entre todos, esse carinho - caridade de Cristo, fina, delicada -, apoiar-vos-eis uns aos outros, e o que for a cair sentir-se-á amparado - e urgido - com essa fortaleza fraterna, para ser fiel a Deus.

Forja, 148

Como é bom viver de Deus! Como é bom não querer senão a sua Glória!

Forja, 1048

Com o espírito de Deus, a castidade não se torna um peso aborrecido e humilhante. É uma afirmação jubilosa: o querer, o domínio de si, o vencimento próprio, não é a carne que o dá nem procede do instinto; procede da vontade, sobretudo se está unida à Vontade do Senhor. Para sermos castos - e não somente continentos ou honestos -, temos de submeter as paixões à razão, mas por um motivo alto, por um impulso de Amor.

Comparo esta virtude a umas asas que nos permitem propagar os preceitos, a doutrina de Deus, por todos os ambientes da terra, sem temor a ficarmos enlameados. As asas - mesmo as dessas aves

majestosas que sobem mais alto que as nuvens - pesam, e muito. Mas, se faltassem, não haveria vôo. Gravai-o na vossa cabeça, decididos a não ceder se notais a mordida da tentação, que se insinua apresentando a pureza como um fardo insuportável. Ânimo! Para o alto! Até o sol, à caça do Amor.

Amigos de Deus, 177

Com perseverança

Persevera, voluntariamente e com amor - mesmo que estejas seco -, na tua vida de piedade. E não te importes se te surpreendes contando os minutos ou os dias que faltam para terminares essa norma de piedade ou esse trabalho, com o turvo regozijo que põe, em semelhante operação, o rapaz mau estudante, que sonha com o fim das aulas; ou o vadio, que espera voltar às suas malandragens quando lhe abrirem as portas da prisão.

Persevera - insisto - com vontade eficaz e atual, sem deixar nem por um instante de querer fazer e aproveitar esses meios de piedade.

Forja, 447

Qual é o segredo da perseverança? O Amor. - Enamora-te, e não O deixarás.

Caminho, 999

Como podes sair desse estado de tibieza, de lamentável languidez, se não empregas os meios! Lutas muito pouco e, quando te esforças, o fazes como que por birra e com desgosto, quase com o desejo de que os teus débeis esforços não produzam efeito, para assim te auto-justificares: para não te exigires e para que não te exijam mais. - Estás cumprindo a tua vontade; não a de Deus. Enquanto não mudares, a sério, nem serás feliz, nem conseguirás a paz que agora te

falta. - Humilha-te diante de Deus, e procura querer de verdade.

Sulco, 146

Viste com muita clareza a tua vocação - amar a Deus -, mas só com a cabeça. Garantes que puseste o coração no teu caminho..., mas às vezes te distraís e até tentas voltar o olhar para trás: sinal de que não o puseste por inteiro. - Esmera-te!

Sulco, 815

A um Pai, muito pai

É preciso convencer-se de que Deus está junto de nós continuamente. - Vivemos como se o Senhor estivesse lá longe, onde brilham as estrelas, e não consideramos que também está sempre ao nosso lado.

E está como um Pai amoroso - quer mais a cada um de nós do que todas as mães do mundo podem querer a

seus filhos -, ajudando-nos,
inspirando-nos, abençoando... e
perdoando.

Quantas vezes fizemos desanuviar o
rosto de nossos pais dizendo-lhes,
depois de uma travessura: Não volto
a fazer mais! - Talvez naquele mesmo
dia tenhamos tornado a cair... - E o
nosso pai, com fingida dureza na voz,
de cara séria, repreende-nos..., ao
mesmo tempo que se enternece o seu
coração, conhecedor da nossa
fraqueza, pensando: - Pobre criatura,
que esforços faz para se portar bem!

Necessário é que nos embebamos,
que nos saturemos de que Pai e
muito Pai nosso é o Senhor que está
junto de nós e nos céus.

Caminho, 267

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/querer-querer/](https://opusdei.org/pt-br/article/querer-querer/)
(27/03/2025)